

Bird emprestará US\$ 500 milhões para programa de escolas técnicas

✂+ *Acordo com o governo brasileiro deverá ser assinado no dia 14*

BRASÍLIA — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deve assinar com o Brasil no dia 14, em Washington, um empréstimo de US\$ 500 milhões para o programa de expansão do ensino técnico. O anúncio foi feito ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso durante uma teleconferência sobre educação fundamental.

A contrapartida do País será de US\$ 250 milhões e os recursos terão de ser aplicados ao longo de quatro anos. Eles serão investidos principalmente na modernização das escolas federais (treinamento de professores e equipamentos), nos sistemas estaduais de ensino técnico e na criação do segmento comunitário, uma parceria com municípios, associações industriais e comerciais, e até com sindicatos e centrais sindicais. Outra parte do dinheiro vai para a reformulação de currículos, reforma do ensino médio e tecnológico.

Na teleconferência, o presidente descartou também a possibilidade de que esteja pensando em privatizar o ensino universitário no Brasil. "Isso é conversa fiada", afirmou. "A vida toda me preocupei com a educação e sou favorável à escola pública." Ele reconheceu a defasagem salarial dos professores nas universidades públicas, mas argumentou que faltam recursos para que o governo possa enfrentar esse problema. "Não se inventa dinheiro, dinheiro vem de imposto", disse o presidente. "Temos de dividir o dinheiro da melhor forma possível", ponderou. A teleconferência foi programada pelo Ministério da Educação para que Fernando Henrique e representantes do setor, como pais de alunos e professores, debatesses o programa Toda Criança na Escola.

Fernando Henrique afirmou que existem 2,7 milhões de crianças fora da escola e cobrou "um mutirão nacional" para alcançar a meta do pro-

grama até o final de 1998.

Segundo o presidente, esse projeto não pode ser entendido como "um slogan", como uma "meta demagógica", mas como uma "responsabilidade de cada brasileiro". Ele disse ainda que é preciso enfrentar as "duas pragas da educação brasileira: a repetência e a evasão escolar".

Dez convidados participaram da teleconferência ao lado de Fernando Henrique e do ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Maria Araújo da Silva, mãe de aluno, reclamou da falta de escola em Rio Branco, no Acre. O aluno Manoel Tobal Garcia

PAÍS ENTRARÁ
COM R\$ 250
MILHÕES EM
QUATRO ANOS

Júnior contou sua experiência, como prefeito-mirim eleito de Santa Fé do Sul (SP), para garantir ensino de pré-escola em sua cidade. Falaram também professores e secretários estaduais de Educação sobre os problemas enfrentados para garantir o ensino básico e os avanços obtidos com a descentralização das verbas.